

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Rede Overlay de anonimização do originador TP2 Grupo 3



Ana Margarida Campos A85166



Ana Catarina Gil A85266



Filipe Oliveira A80330

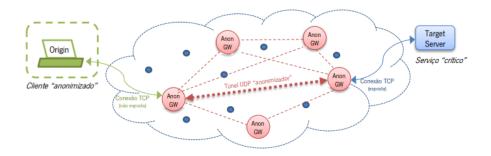
Contents

1	Introdução	3
	1.1 Contextualização	3
	1.2 Especificação do Problema	3
	1.3 Organização do Relatório	3
2	Parte I	4
3	Parte 2	6
	3.1 Arquitetura da Solução	6
	3.2 Especificação do Protocolo	
4	Implementação	7
5	Melhorias futuras	8
	5.1 Dificuldades no desenvolvimento	8
	5.2 Aspetos a melhorar	
6	Conclusão	9

1 Introdução

1.1 Contextualização

Para este trabalho prático temos como cenário um cliente (Origin) que pretende interrogar um servidor (TargetServer). Porém, em vez de efetuar uma conexão de transporte TCP diretamente a esse servidor, denunciando assim o seu endereço IP de origem e deixando um rasto auditável nesse servidor, o cliente opta por usar uma Rede Overlay de Anonimização (Anon).



1.2 Especificação do Problema

O princinpal objetivo deste trabalho consiste em desenhar e implementar a rede Overlay especificada em cima. Esta rede é formada por um conjunto de Gateways de Transporte espalhados pela rede bem como o Cliente e o Servidor. O que o Cliente tem de fazer é dirigir a sua conexão para qualquer um dos AnonGW disponíveis (via TCP). O primeiro AnonGW contactado tem de aceitar a conexão e enviar para outros AnonGW o pedido mas desta vez a partir de conexões UDP. O último Gateway de Transporte recorre novamente ao TCP para se ligar com o Servidor. O percurso inverso é usado da mesma maneira nas respostas do servidor. A construção desta rede permite a camuflagem dos endereços trazendo por consequência mais segurança ao sistema.

1.3 Organização do Relatório

Numa fase inicial do reltório é mostrado o processo desenvolvido para a primeira parte do trabalho. Numa segunda parte é explicado o procedimento da segunda fase bem como todas as implicações que isso trouxe na nossa abordagem. Por último, encontra-se a conclusão onde é resumido o trabalho desenvolvido bem como as dificuldades sentidas ao longo do seu desenvolvimento.

2 Parte I

Esta primeira fase consistiu na elaboração de um programa que garante a conexão da rede apresentada anteriormente apenas via TCP. Para tal foram criadas duas classes principais: uma com o objetivo de representar cada nodo AnonGW e outra que representa o servidor. O cliente utilizado foi gerado a partir do comando west onde era indicado o host e a porta correspondente.

Uma das vantagens da nossa implementação é que tanto o servidor como os *AnonGWs* são multithread, ou seja é possível correr vários em simultâneo.

Os dados enviados pelo cliente são recebidos pelo primeiro AnonGW e caso existam mais AnonGW disponíveis são enviados para os mesmos através de uma conexão TCP. O último AnonGW na linha de envio faz a conexão com o TargetServer que, posteriormente, envia os dados de volta para o cliente utilizando o caminho inverso.

Na seguinte figura é possível verificar as conexões existentes entre o cliente, diferentes AnonGWs e o servidor, com a passagem de um ficheiro html. Nesta implementação é necessário a passagem das portas de cada um dos intervenientes.

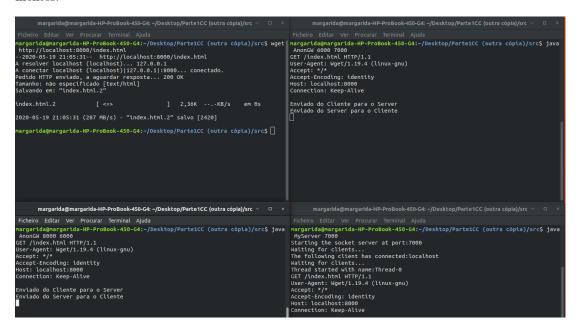


Figure 1: Conexão via TCP com 2 AnonGW

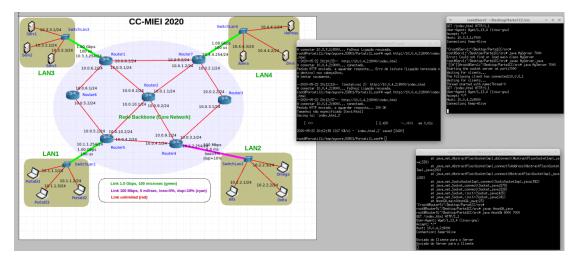


Figure 2: Teste da implentação Parte 1 na topologia Core

3 Parte 2

O objetivo principal desta fase consiste na elaboração de um protocolo para funcionar sobre UDP que garanta a entrega ordenada e confidencial dos dados de uma ou mais conexões de transporte TCP. Todos os dados recebidos de uma extremidade TCP devem ser reenvidados pelo túnel UDP e vice-versa.

3.1 Arquitetura da Solução

Como podemos verificar no esquema, a nossa solução consistiu em desenvolver dois AnonGW e as respetivas conexões entre eles, o Cliente e o Servidor. As ligações entre os AnonGW seguem o protocolo UDP e as restantes o protocolo TCP.

Arquitetura da Solução

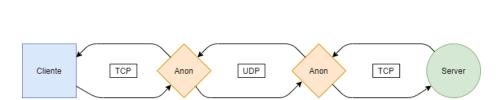


Figure 3: Arquitetura da Solução

3.2 Especificação do Protocolo

Primitivas de comunicação: Sockets TCP e DatagramSockets UDP.

Formato do PDU: o formato do PDU desenvolvido é formado pelo número de sequência, que vai ser incrementado sequencialmente de acordo com o número de fragmentos do pacote inicial, número do ACK do próximo pacote para garantir a integridade do pacote total, ou seja, para garantir que todos os fragmentos são recebidos e um valor de checksum para verificar a existência de erros.

4 Implementação

- 1. MySever: Nesta classe foi desenvolvida a main de um Servidor Http genérico. Este possui a vantagem de ser Multithread. É resposável por receber o request do último AnonGW da rede bem como enviar a response. Utiliza como classes auxiliares a MultiThreadServer, resposável pela multiprogramação, e a classe SocketClientHandler responsável pelos pedidos e respostas.
- 2. **AnonGW:** Nesta classe vão ser executados o AnonGWReceiver bem como o AnonGWSender através de threads.
- AnonGWReceiver: Esta classe é resposável pela receção do request do Cliente através de TCP bem como o envio da response para o próximo AnonGW através de UDP.
- 4. **AnonGWSender:** Esta classe é resposável pela receção do request por parte do outro *AnonGW* a partir de conexão UDP bem como o envio da response para o Servidor a partir de TCP.

Na nossa implementação está funcional o processo de envio do pedido desde o Cliente até ao Servidor e o respetivo regresso passando apenas por dois AnonGW.

Figure 4: Conexão final - Fase 2

5 Melhorias futuras

5.1 Dificuldades no desenvolvimento

À medida do desenvolvimento do trabalho foram sentidas diversas dificuldades, dentro das quais se destacam a conversão do request de TCP para UDP, a utilização de DatagramSockets uma vez que nunca teria sido implementado por nós nos restantes trabalhos e o envio de regresso dos dados do Servidor para o Cliente. Devido a estes conflitos foi bastante difícil a implementação do PDU no projeto.

5.2 Aspetos a melhorar

Devido às dificuldades sentidas e especificadas em cima, não nos foi possível aplicar todos os conhecimentos obtidos sobre os protocolos de comunicação TCP e UDP bem como grande parte dos seus constituintes.

De maneira a aplicar alguns conhecimentos, embora não usadas, foram desenvolvidas as classes PDU, TabelaInfo e Encriptação. O objetivo destas era armazenar informação sobre os pacotes que são enviados por cada AnonGW de forma a anonimizar os endereços IP relativos ao cliente. Na TabelaInfo iriamos guardar todos os PDU's associados ao endereço do anonGW anterior, de forma a garantir que no percurso inverso (Servidor -¿ Cliente) a response passe pelos mesmos nodos e assim garantir que irá ser recebido pelo Cliente certo. O objetivo da classe Encriptação é encriptar os dados que são transferidos através do canal UDP. A nossa solução não funcionou devido a um erro na desincriptação.

6 Conclusão

Na realização deste trabalho, sentimos dificuldades no desenvolvimento de algumas tarefas, principalmente na realização da conexão entre o protocolo TCP e UDP.

O nosso maior problema foi abordar a passagem de informação entre o cliente, os vários anons e o servidor, sem a perda de referência do cliente (saber o ip de origem do pedido) que fez esse mesmo request.

Para facilitar o desenvolvimento do programa, realizamos um modelo da aquitetura da solução o que nosajudou a compreeder melhor o projeto. Assim sendo, todas as nossas classes foram criadas seguindo o modelo da arquitetura solução.